

Festival **Percursos da** **Música**

Ponte de Lima 20 – 31 julho 2025



ENTRADA LIVRE





Levamos ao conhecimento do público, através desta brochura que o leitor tem entre mãos, o programa vasto e diversificado da 15ª edição do Festival Percursos da Música, um evento cultural que tem crescido em organização, qualidade e fama ao longo destes anos, que constitui também já uma imagem de marca do Município e que contribuirá para animar as noites de verão nesta vila de Ponte de Lima, presentemente a comemorar os 900 Anos da sua Fundação.

O Festival Percursos da Música traz à nossa antiquíssima localidade espetáculos através de um roteiro que passa pela música clássica, erudita e contemporânea, com músicos e grupos de renome nacional e internacional, realizados em espaços de referência do Centro Histórico de Ponte de Lima e Arcozelo, com a particularidade dos espetáculos se realizarem ao ar livre e serem gratuitos.

Fiel ao seu desígnio original, este certame pretende também realçar enquadramentos arquitetónicos únicos sem recurso a equipamentos técnicos que descaracterizem o meio envolvente, abrindo portas para a fruição cultural, combinando as vertentes acústica e cénica, de uma maneira descontraída e que colhe o agrado de residentes, turistas e visitantes.

Fica aqui então o nosso convite à participação em mais um Festival Percursos da Música.

O Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima
Eng.º Vasco Ferraz

Pelourinho Manuelino
Praça da República

17 JUL 19h00
Benjamin Frith (Piano)
Heidi Rolfe (Piano)
→ Pré-lançamento do Festival /
Concerto EPTA Portugal

Escadaria da
Capela das Pereiras

20 JUL 22h00
Marta Pereira da Costa

21 JUL 22h00
Concerto de
Encerramento
da Masterclasse
EPTA Portugal

22 JUL 22h00
Heidi Miettunen (Violoncelo)
Katariina Liimatainen (Piano)

23 JUL 22h00
Escola de Jazz do Porto

Praceta do Paço
do Marquês

24 JUL 22h00
Maria Mazzotta

25 JUL 22h00
“Comdomínio” – CriArte
→ Residência Artística

26 JUL 22h00
Portocello (Ensemble de Violoncelo)
Com Nikolai Gimaletdinov, Burak Özkan,
Gabriela Peres e Hugo Paiva

27 JUL 22h00
Academia de Música Fernandes Fão
→ Laureados do XI Concurso Internacional
de Sopros e do II Concurso Internacional de
Canto do Alto Minho

Parque do Arnado

28 JUL 22h00
Eliot Lawson (Violino)
Jill Lawson (Piano)

29 JUL 22h00
Carla Caramujo (Soprano)
Pedro Lopes (Piano)

30 JUL 22h00
Trio Inversus
Francisca Lima (Clarinete)
Carlos Castro (Trompa)
Maria Pinto (Piano)

31 JUL 22h00
Cristina Branco





1 **Pelourinho Manuelino**
Praça da República

2 **Escadaria da**
Capela das Pereiras

3 **Praceta do Paço**
do Marquês

4 **Parque**
do Arnado



Benjamin Frith *(Piano)* e Heidi Rolfe *(Piano)*

“Inner and outer worlds”

Benjamin Frith, prolífico recitalista e artista de gravação, Benjamin Frith é um dos pianistas mais versáteis, respeitados e envolventes do Reino Unido. Com mais de 80 gravações - de Scarlatti a MacMillan - e muitas críticas aclamadas, Frith está na vanguarda da arte de fazer música. Vencedor da Medalha de Ouro do Concurso Internacional Artur Schnabel Piano Masters, Tel Aviv, e Vencedor do Prémio Máximo no Concurso Internacional de Piano Busoni, Frith actuou com muitas das melhores orquestras e maestros do mundo. Zubin Mehta com o IPO e Mosche Atzmon com a Filarmónica de Varsóvia estão entre algumas das muitas experiências musicais memoráveis de Frith. Tem tido reconhecimento pelas suas gravações aclamadas pela crítica, incluindo um ciclo de Concertos para Piano de John Field, o “Disco do Ano” da Gramophone com o 2º Concerto para Piano de C.V. Stanford e o Davidsbundler Op. 6 de Schumann, que mereceu uma recomendação de topo na “CD Review” da Radio 3. Muito solicitado como solista e músico de câmara, Frith goza de uma carreira ocupada e versátil. Como pianista no Gould Piano Trio, fez uma digressão extensa pela América do Norte; e como pianista convidado no ilustre Nash Ensemble, actuou e gravou com aclamação da crítica.

Heidi Rolfe, ao longo da sua formação, teve o privilégio de trabalhar com vários pianistas, incluindo o lendário Andre Gavrilov, e de receber orientação musical da falecida Dame Fanny Waterman. Heidi teve a honra de ser convidada para participar num dia dedicado aos duos para piano no Wigmore Hall, no qual interpretou repertório a quatro mãos e dois pianos com o seu marido, concertista internacional Benjamin Frith. Ambos exploraram o maravilhoso repertório de duo para piano em recitais por todo o Reino Unido, tanto a quatro mãos num piano como em obras para dois pianos, incluindo recitais que apresentaram as cartas de Clara e Robert Schumann e Felix e Fanny Mendelssohn. Os concertos para duo de piano incluíram o Concerto de Poulenc com a Pro Música Inglesa. Heidi também colaborou com os músicos da C.B.S.O em muitos arranjos sinfónicos de música de câmara. Heidi tocou e orientou obras de Gyorgy Kurtag no Festival de Música Contemporânea de Huddersfield, onde também realizou a estreia mundial do Concerto para Piano de Tarot Conway; outras participações em festivais incluem o Bradfield, Corbridge, Deal e Ludlow Piano Festival. Os projetos de gravação futuros incluem as obras completas para quatro mãos escritas para Heidi e Benjamin Frith por Martin Ellerby e uma gravação de obras para dois pianos.

17 JUL 19h00

Pelourinho Manuelino (Praça da República)

Programa

I

Benjamin Frith, piano

Robert Schumann (1810-1856)

Carnaval Op.9, "Scènes mignonnes sur quatre notes"

1. *Préambule*
2. *Pierrot*
3. *Arlequin*
4. *Valse noble*
5. *Coquette*
6. *Replique*
7. *Papillons*
8. *A.S.C.H.-S.C.H.A. (Lettres Dansantes)*
9. *Chiarina*
10. *Chopin*
11. *Estrella*
12. *Reconnaissance*
13. *Pantelon et Colombine*
14. *Valse Allemande*
15. *Paganini*
16. *Aveu*
17. *Promenade*
18. *Pause*
19. *March des Davidsbündler contre les Philistins*
– *Molto più vivace*

II

Benjamin Frith e Heidi Rolfe, 2 pianos

Gustav Holst (1874-1934)

The Planets – arranjo para dois
pianos do próprio compositor

1. *Mars - The Bringer of War.*
2. *Venus - The Bringer of Peace.*
3. *Mercury - The Winged Messenger.*
4. *Jupiter - The Bringer of Jollity.*
5. *Saturn - The Bringer of Old Age.*
6. *Uranus - The Magician.*
7. *Neptune - The Mystic.*

17 JUL 19h00

Pelourinho Manuelino (Praça da República)

↳ **Pelourinho Manuelino** Praça da República





Marta Pereira da Costa

“Sem Palavras”

Historicamente, a guitarra portuguesa sempre esteve associada ao homem, como músico, e principalmente confinada ao Fado, enquanto linguagem. O projeto da artista Marta Pereira da Costa rompe com essas raízes e apresenta a guitarra portuguesa como uma voz. Ao vivo, a guitarra portuguesa percorre os sons mais tradicionais, como o fado e a música portuguesa, mas segue caminhos diferentes, como o jazz, as mornas cabo-verdianas, o chorinho brasileiro ou a música do mundo em geral. Mantendo a mesma formação apresentada no famoso programa TINY DESK, Marta actua em TRIO, e a sua guitarra portuguesa é acompanhada por António Lago Pinto na guitarra acústica e Carlos Miguel Antunes na percussão. Eles apresentam canções do novo álbum “Sem Palavras” e revisitam músicas antigas, entre outros sucessos: Verdes Anos & Summertime, Terra, Encontro, Dia de Feira, Fado Lopes, etc. O público é convidado a embarcar numa viagem de sons e emoções, onde a guitarra portuguesa é a estrela e a voz, numa interpretação guiada pela sensibilidade e delicadeza de Marta, mas também intensa, forte e dinâmica, surpreendendo e cativando a audiência até ao último acorde. Cada apresentação é sempre um momento único, inesquecível e irrepetível.

No mundo do fado, Marta Pereira da Costa é uma raridade – uma instrumentista, compositora e líder de banda que domina e toca profissionalmente a Guitarra Portuguesa. Historicamente, este tem sido o reino dos homens, mas ela rompeu com a tradição. É a primeira mulher a tocar profissionalmente guitarra portuguesa no Fado. Quando ouvimos Marta, a guitarra transforma-se em voz e o Fado descobre novos estilos. Marta leva o Fado ao mundo e traz o mundo ao Fado. O público acompanha-a numa viagem pela música tradicional portuguesa, com algumas paragens por outras sonoridades como o Chorinho brasileiro, morna cabo-verdiana, a world music ou o jazz. Estes diferentes géneros são interpretados com sensibilidade e delicadeza, mas as suas performances são intensas e dinâmicas e mantêm sempre um sabor e uma identidade muito portuguesa. Marta fez as mais variadas colaborações em concertos: Richard Bona, Dulce Pontes, Mayra Andrade, Tito Paris, Toquinho, Hamilton de Holanda, Maestro Jaques Morelembaum, Tara Tiba, etc. Marta Pereira da Costa ganhou reconhecimento mundial e continua a cativar e a aumentar o público com as suas performances evocativas, exibindo a beleza intemporal e a profundidade emocional da alma portuguesa da sua guitarra. “Sei que toco com muita paixão e essa é a minha verdade” é também o manifesto de Marta Pereira da Costa, uma guitarrista com um infundável universo dentro de si.

20 JUL 22h00

Escadaria da Capela das Pereiras



Concerto de Encerramento da Masterclasse EPTA Portugal

Desde 2014, a EPTA Portugal organiza anualmente uma prestigiada masterclasse internacional de piano em Ponte de Lima, com o patrocínio da Câmara Municipal e o apoio de entidades como a Quinta da Aldeia (desde 2023), Quinta da Albergaria (entre 2014 e 2019), Mr. Piano, Sons do Clássico, entre outros. A EPTA Portugal, representada pela Associação EPTA LUSA, é a delegação nacional da European Piano Teachers Association, uma organização internacional que congrega associações de professores de piano de quase todos os países europeus, bem como de outros continentes. O seu principal objetivo é o aperfeiçoamento profissional dos intérpretes e pedagogos do piano, promovendo formações, palestras, recitais, e incentivando a troca de conhecimentos entre profissionais da área.

As masterclasses decorrem ao longo de uma semana e reúnem jovens pianistas de todo o mundo, que têm a oportunidade de trabalhar com dois pianistas de renome. O pianista Luís Pipa, presidente da EPTA Portugal, é presença constante como professor efetivo, acompanhado por um professor convidado, que tem variado em cada edição – entre eles, Paulo Oliveira, Katariina Limatainen, Alberto Urroz, Murray McLachlan e Hande Dalkilic. Os participantes vêm de diversos países, incluindo Espanha, Itália, Finlândia, Reino Unido, Brasil, Azerbaijão, Rússia, China e Singapura. Durante a semana, são realizados quatro concertos inseridos no Festival Percursos da Música, com a participação dos professores, músicos convidados e alunos da masterclasse. A edição de 2025, que está a ser realizada de 14 a 22 de julho na Quinta da Aldeia, conta com a participação do renomado pianista Benjamin Brith, que tem coordenado as masterclasses juntamente com Luís Pipa. No presente concerto, jovens pianistas de todo o mundo interpretarão repertório para piano variado composto ao longo dos séculos.

21 JUL 22h00

Escadaria da Capela das Pereiras



Heidi Miettunen *(Violoncelo)*

Katariina Liimatainen *(Piano)*

“Northern Echoes and Whispers”

Heidi Miettunen, é natural de Rovaniemi, na Lapónia. Formou-se no Conservatório de Kuopio como professora de violoncelo com Timo Törmä. Completou os seus estudos na classe de Alexander Baillie na Universidade de Música de Bremen, na Alemanha, e na Universidade de Ciências Aplicadas de Pirkanmaa, sob a orientação de Pauli Heikkinen. Licenciou-se com um mestrado em Cultura e Artes na Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere em 2017. Como música de orquestra, Heidi tocou com a Orquestra Sinfónica de Oulu, a Orquestra Sinfónica de Kuopio e a Orquestra Sinfónica de Jyväskylä. Atualmente, Heidi ensina violoncelo e música de câmara no Conservatório de Kuopio e trabalha como músico de câmara.

Katariina Liimatainen, trabalha como professora sénior de piano na Savonia University of Applied Sciences em Kuopio, Finlândia, desde 2020. Em 2012-20, foi professora principal de piano no Conservatório de Kuopio e, em 1999-2012, professora principal de piano e artes performativas Jamk University of Applied Sciences. Estudou no Central Finland Conservatory com a lendária pianista finlandesa Leea Isotalo. Licenciou-se na Universidade de Música de Viena com o Prof. Noel Flores e prosseguiu os seus estudos na Academia de Música de Praga com o Prof. Josef Páleníček e no Conservatório Tchaikovsky de Moscovo com o Prof. Gleb Axelrod. Foi premiada no Concurso Internacional de Piano Franz Liszt e no Concurso Maj Lind. Apresenta-se como solista e música de câmara e dá aulas de piano e música de câmara em vários países europeus. Fez parte do júri de concursos de piano na Finlândia, Itália, Estónia e Rússia. É presidente da EPTA Finlândia e vice-presidente da ECMTA.

22 JUL 22h00

Escadaria da Capela das Pereiras

Programa

Jean Sibelius (1865-1957)

Nocturno op. 51, nº 3

Rondino op. 81, nº 2

Einojuhani Rautavaara (1928-2016)

Dois Prelúdios e Fuga op. 36

I. *On the Name Einar Englund*

II. *Epitaph Béla Bartók*

Toivo Kuula (1883-1918)

Song without words op. 22/1b

Sorrow op. 22/2b

Sergei Rahmaninov (1873-1943)

Sonata para violoncelo e piano em Sol menor, op. 19

I. *Lento-Allegro moderato*

II. *Allegro scherzando*

III. *Andante*

IV. *Allegro mosso*

22 JUL 22h00

Escadaria da Capela das Pereiras

↘ Escadaria da Capela das Pereiras





Escola de Jazz do Porto

“Tributo a Burt Bacharach” (1928–2023)

Sofia Portugal (Voz), André Ramos (Guitarra Elétrica)
Pedro Barreiros (Baixo Elétrico), Miguel Cunha (Bateria)

A Escola de Jazz do Porto (EJP), foi fundada em 1985 pelo “Pai Barreiros” juntamente com os filhos e seus amigos. Com o objetivo de promover o ensino da música improvisada no Porto e em Portugal. É uma instituição de ensino musical informal, que ao dispor de metodologias flexíveis no ensino individual, estimula a produção e promoção da música improvisada. Desde 2007 coordenada por Pedro Barreiros e tem como um dos valores acrescentados ao ensino, uma forte presença em eventos como os ciclos de música no Teatro Diogo Bernardes, Festival de Jazz de Nigran, entre muitos outros. Nestas atividades, os seus alunos têm oportunidade de apresentar o fruto do trabalho individual nas aulas coletivas.

Programa

1. Walk On By
2. Wives And Lovers
3. I Say a Little Prayer For You
4. Raindrops Keep Falling On My Head
5. Close to You
6. What The World Needs Now
7. Hasbrook Heights
8. This Guy's In Love With You
9. I'll Never Fall In Love Again
10. Alfie

23 JUL 22h00

Escadaria da Capela das Pereiras



Maria Mazzotta

“Amoreamaro”

A versatilidade única de Maria Mazzotta é o que a torna uma das vozes mais importantes da cena musical da região italiana de Apulia e também das músicas do mundo à qual ela tem uma abordagem extremamente respeitosa, apoiada por uma meticulosa pesquisa nas características vocais das diferentes áreas e culturas cantadas pela artista. A artista move-se naturalmente entre os sons típicos do Sul do país e as influências da música Balcã, cativando a audiência com as suas sinceras interpretações. Entre 2000 e 2015, a artista italiana fez parte do Canzoniere Grecanico Salentino, a banda com quem gravou seis álbuns e a acompanhou nos mais importantes festivais internacionais de world music. Fez, também, parte da orquestra Notte della Taranta e trabalhou com a companhia de dança Miguel Angel Berna. Em janeiro de 2020 lançou o álbum “Amoreamaro” (Amor amargo), uma reflexão intensa e apaixonante, de um ponto de vista feminino das várias faces do amor: desde o amor mais intenso ao mais desesperado e delicado, do tipo mais doentio ao mais possessivo e abusivo. Nos palcos, Maria Mazzotta, é acompanhada pelo acordeonista Antonino De Luca.

Programa

1. Vorrei volare / Ballata della presa di coscienza
2. Scura maje
3. Nu me lassare
4. Rosa canta e cunta
5. No potho riposare
6. Tore tore tore
7. Lu pisci spada
8. Beddha ci stai luntanu
9. Amoreamaro
10. Tu nun me piaci più

24 JUL 22h00

Praceta do Paço do Marquês



COMDOMÍNIO

14ª EDIÇÃO DO **CRIARTE**

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

21 - 25 DE JULHO 2025

COM ESPETÁCULO NO DIA **25 DE JULHO**
ÀS 22H NA PRACETA DO PAÇO DO MARQUÊS,
PONTE DE LIMA



“Comdomínio” – CriArte

O CriArte 2025 propõe-se habitar um novo espaço-tempo simbólico: Comdomínio. Um território imaginado e real onde o poder individual e coletivo se encontra, se confronta e se (re)equilibra. Inspirados pela imagem de um condomínio lançamos o convite à reflexão sobre as estruturas visíveis e invisíveis que regulam as nossas relações: quem decide? quem participa? como se constrói um corpo coletivo que acolhe a diferença sem dissolver a singularidade?

Comdomínio é, por isso, uma plataforma viva de criação partilhada, onde se cruzam linguagens artísticas e corpos diversos, onde se experimentam novas formas de coabitação simbólica. Um território onde o ato de criar é também um ato político, de afirmação, escuta e transformação, refletido num cruzamento multidisciplinar de: Dança & Do corpo à Voz; Joalheria & Teatro; Imagem, Sonoplastia & Canto; Música & Marionetas. Comdomínio é sobre a arte de estar com. De partilhar, de escutar, de imaginar o comum. E de o fazer com liberdade.

25 JUL 22h00

Praceta do Paço do Marquês



PORTOCELLO



Portocello *(Ensemble de Violoncelo)*

“Uma viagem através do som”

Com **Nikolai Gimaletdinov, Burak Özkan, Gabriela Peres e Hugo Paiva**

Através deste programa diversificado que intitulamos uma viagem através do som o PORTOCELLO oferecerá uma performance que equilibra a profundidade emocional da música clássica com a vitalidade rítmica do tango, da música folclórica brasileira entre obras contemporâneas. No programa que propomos o Portocello oferecerá uma performance que equilibra a profundidade da música clássica com a vitalidade rítmica do tango, da música folclórica brasileira entre obras contemporâneas, revelando o compromisso do ensemble não só em honrar o repertório mais tradicional para violoncelo como também em explorar os limites do instrumento através de obras inovadoras que conduzirão o público a uma verdadeira viagem musical destacando a versatilidade do violoncelo e sua riqueza sonora oferecendo assim ao público uma oportunidade para ouvir, sentir e descobrir todo o potencial deste instrumento maravilhoso.

PORTOCELLO - Ensemble de violoncelos que nasce em 2001 para o Porto Capital da Cultura, e tem cativado públicos desde a sua estreia na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão em dezembro de 2021. Inicialmente constituído por oito violoncelistas de excelência da região do Porto, apresenta-se atualmente também em quarteto, tendo realizado uma série de apresentações por todo o país e Espanha. PORTOCELLO tem também como missão criar público e proporcionar experiências musicais diversificadas para uma plateia eclética, adaptando-se a todos os tipos de públicos. Com um repertório clássico alargado inclui nos seus programas obras de géneros musicais variados com uma abordagem do tradicional clássico habitual ao contemporâneo e inesperado, explorando assim de forma apaixonante um repertório cativante.

26 JUL 22h00

Praceta do Paço do Marquês

Programa

Bizet

Carmen Fantasy

Selman Ada

Ninni

Edmundo Villani Côrtes

Cinco Miniaturas Brasileiras

Prelúdio

Toada

Choro

Cantiga de Ninar

Baião

Richard Wagner

Fragmento da ópera Parsifal

Georg Goltermann

Religioso, Op. 53, nº 1

The Beatles

Yesterday

Henry Mancini

The Pink Panther

Astor Piazzolla

Invierno Porteño

Dmitri Shostakovitch

Waltz no.2

Johann Strauss II

The Blue Danube Waltz

Astor Piazzolla

Libertango

26 JUL 22h00

Praceta do Paço do Marquês

↘ Praceta do Paço do Marquês





Miguel Almeida



Eva Videira Pires



Susana Costa



Academia de Música Fernandes Fão

*Laureados do XI Concurso Internacional
de Sopros do Alto Minho*

Miguel Almeida (Flauta Transversal) nasceu no Porto em 2002, iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música do Porto em 2008. Concluiu o secundário com a nota máxima e prosseguiu a sua formação no Conservatori del Liceu e, posteriormente, na Escola Superior de Música de Lisboa, onde se licenciou com 20 valores em Flauta e Música de Câmara. Atualmente, frequenta o Mestrado em Performance na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Stuttgart com o Professor Davide Formisano. Trabalhou com flautistas de renome como Julien Beaudiment, Benoît Fromanger, Michele Bellavance entre outros. Colaborou com diversas orquestras, sendo alguma delas a Orquestra Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Norte e a Banda Sinfónica de Barcelona. Atuou como solista e gravou para a Antena 2, Artway Records e RTP. Foi premiado em concursos nacionais e internacionais. Recentemente, foi distinguido com a Bolsa Gulbenkian pelo seu mérito artístico e académico.

Eva Videira Pires (Trompete) nasceu em 2005 e iniciou os seus estudos musicais em 2019 na Academia de Artes de Chaves, sob orientação do professor Humberto Vitorino. Desde 2023 encontra-se a estudar na ESMAE, onde estuda na classe do professor Kevin Wauldron. É membro da Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves, com a qual ganhou o prestigiado prémio WMC Kerkrade. Durante o seu percurso académico artístico, teve a oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos sob orientação de diversos professores, tais como, Carlos Leite, Alfonso Gonzales, Renato Longo, Esteban Batallán, entre outros.

Programa

Claude Debussy
Syrinx

Carl Reinecke
Ballade

Franz Doppler
Fantasia Pastoral Húngara

Programa

Vladimir Peskin
Concerto no.1

Sergei Rachmaninoff
Vocalise

27 JUL 22h00

Praceta do Paço do Marquês

Academia de Música Fernandes Fão

Laureado do 2º Concurso Internacional de Canto do Alto Minho

Susana Costa. Natural da Póvoa de Varzim, iniciou os estudos musicais aos 7 anos de idade, na Escola de Música da Póvoa de Varzim. Frequentou o curso básico de música - piano, regime articulado - na classe do prof. Guilherme Cancujo. Concluiu, com excelência, o curso secundário de música. Simultaneamente, frequentou a classe de violoncelo, com a prof. Ana Luísa Marques, e a classe de canto, com o prof. Rui Silva. Tem participado em inúmeros concertos de contexto solidário. É licenciada pela Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance, Londres.

Foi agraciada com a bolsa de estudo de mérito, First Class Honors, na classe da prof. Sophie Grimmer. Atualmente, frequenta o mestrado em Interpretação Artística na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na classe do professor António Salgado. No âmbito performativo, interpretou: “A Bruxa e o Caldeirão”, de Ricardo Sousa e Rúben Andrade; “A Kate e o Skate”, de Jorge Salgueiro; Despina em “Così Fan Tutte”, de Mozart... Na co-direção, assistência de cena e preparação musical, destaca-se a ópera “Bastien und Bastienne”, Mozart, apresentada no Cine-Teatro Garrett e no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim.

É membro do Coro Juvenil Pró-Música, onde interpretou “Requiem for the Living”, Dan Forrest, como solista; “Requiem”, Rutter; “Requiem”, Fauré; “A Little Jazz Mass”, Chilcott; “Magnificat”, Kim Arnesem; “Armed Man - Mass for peace”, Karl Jenkins; “Requiem”, Verdi - projeto colaborativo com a Orquestra Filarmónica Portuguesa -, entre outros. Integra o elenco regular das grandes produções da Ópera na Academia e Cidade, no Coliseu do Porto e no Cine-Teatro Garrett.

Programa

Liszt

Der du von dem Himmel bist

Liszt

Freudvoll und Leidvoll

A. Fragoso

Soleils Couchants

A. Fragoso

Sérénade

A. Fragoso

Chanson D'Automne

A. Fragoso

Triste Était Mon Âme

A. Fragoso

Consolation

27 JUL 22h00

Praceta do Paço do Marquês

↳ Parque do Arnado





Eliot Lawson *(Violino)* e Jill Lawson *(Piano)*

“O Violino no Século XX - Portugal e o Mundo”

Eliot Lawson, de nacionalidade luso-americana, nasceu no ano de 1978 em Bruxelas. Eliot constitui um duo permanente com a sua irmã pianista, Jill Lawson, e faz parte do Quarteto Lopes Graça. Gravou vários CDs para editoras como Cypres, Fuga Libera, Festival Roussel, Brilliant Classics, Zed Classics. Tem recebido excelentes críticas em revistas como “Diapason”, “Crescendo”, “The Strad”, “Le Monde de Musique”, “Le Soir” e “The Gramophone”. Eliot é convidado regularmente como professor em Masterclasses na Bélgica, em Portugal, na Itália, em Hong Kong, em França e nos Estados Unidos da América. Atualmente é professor de violino na Universidade do Minho e no Conservatório de Amsterdão. Vários alunos das suas classes de violino têm sido premiados em concursos nacionais e internacionais.

Jill Lawson, pianista de nacionalidade luso-americana, nasceu no México em 1974 e cresceu na Bélgica, residindo atualmente em Portugal. Aprendeu a ler música antes de conhecer o alfabeto. É fluente em 5 línguas, mas continua a preferir comunicar através da música, que lhe fornece um vocabulário mais rico e abrangente, mais perto das suas emoções. Nos últimos anos, as suas experiências de vida permitiram-lhe ampliar as suas competências interpretativas e, atualmente, a sua maneira de tocar tornou-se mais natural, conseguindo, em palco, uma ligação especial com o público.

Programa

Luís de Freitas Branco (1890-1955)

Sonata Nº 1 para violino e piano (1908)

Maurice Ravel (1875-1937)

Une barque sur l'océan (Miroirs)

Richard Wagner (1813-1883)

Albumblatt, WWV 94

Fritz Kreisler (1875-1962)

*Liebesleid
Prelude & Allegro*

28 JUL 22h00

Parque do Arnado



Carla Caramujo *(Soprano)* e Pedro Lopes *(Piano)*

*“A poesia de Camões na música
dos grandes compositores portugueses”*

Carla Caramujo, é hoje um dos mais destacados sopranos portugueses da sua geração, Carla Caramujo venceu os Concursos Nacional Luísa Todi (Portugal), Musikförderpreis der Hans-Sachs-Loge (Alemanha), Chevron Excellence, Ye Cronies e Dewar Awards (Reino Unido). É licenciada e mestre pelas Guildhall School of Music and Drama de Londres e Royal Conservatoire of Scotland. Nas últimas temporadas cantou La Contessa di Foleville em *Il viaggio a Reims* de Rossini, La Princesse em *Orphée* de Philippe Glass e estreou a versão sinfónica de Domitila de João Guilherme Ripper no Centro Cultural de Belém (Lisboa), D. Anna em D. Giovanni de Mozart com a Filarmónica de Joanesburgo numa produção do Joburg Theatre, Anjo na Trilogia das barcas de Joly Braga Santos para o Teatro Nacional de S. Carlos (Lisboa), Segunda sinfonia de Mahler e árias de concerto de Mozart com a Orquestra sinfónica portuguesa, Missa em Dó m de Mozart (soprano I) com a Orquestra sinfónica Porto - Casa da música, Quatro últimas canções de Richard Strauss com a Petrobras Sinfónica no TMRJ, Rosalinde em *Die Fledermaus* com a Orquestra Filarmónica Portuguesa. Recentemente assumiu a direção artística do Festival de Ópera de Óbidos (Portugal).

Pedro Lopes, licenciou-se na ESMAE, na classe de Pedro Burmester, frequentou o Mestrado em Piano - Música de Câmara sob a orientação de Peter Orth e do Quarteto Auryn na Hochschule für Musik Detmold - Alemanha. Tem ganho vários prémios em Concursos Nacionais. Em 2013 ganhou o Prémio de Melhor Pianista Acompanhador do 7o Concurso de Canto da Fundação Rotária Portuguesa, bem como o Prémio Helena Sá e Costa, edição especial comemorativa dos 100 anos do nascimento da artista. Foi vencedor do Concurso Auryn (Detmold - Alemanha) nas edições de 2017 e 2018, na categoria de Música de Câmara com piano. Já se apresentou a solo e em ensemble pelas principais salas do país, tais como a Sala Suggia e Sala 2 (Casa da Música), Grande e Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, Grande Auditório e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, Coliseu do Porto, Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), entre outras. Integrou, como cantor (barítono), o Coro Casa da Música e o Ensemble Cupertino, tendo já sido dirigido por maestros como Paul Hillier, James Wood, Laurence Cummings, Gregory Rose, Baldur Brönniman, Olari Elts, Kaspars Putnins, Christoph König, Peter Rundel, entre outros. Actualmente é desempenha funções de professor de piano na Escola de Música EMARA, pianista acompanhador na Academia de Método Suzuki A Pauta e professor de piano e prática de teclado na Escola Profissional de Música de Espinho. Paralelamente, faz trabalho de vocal coaching com cantores.

29 JUL 22h00

Parque do Arnado

Programa

LUÍS DE FREITAS BRANCO (1890-1955)

A formosura desta fresca serra

JORGE CRONER DE VASCONCELLOS (1910-1974)

Três redondilhas:

- Descalça vai para fonte
- Pus meus olhos numa funda
- Na fonte está Leonor

BERTA ALVES DE SOUSA (1906-1997)

Sete anos de pastor Jacob servia

JOLY BRAGA SANTOS (1924-1988)

3 sonetos:

- O céu, a terra, o vento sossegado
- Num bosque de ninfas se habitava
- Delgadas, claras águas do Mondego

JOÃO ARROIO (1861-1930)

Quando de minhas mágoas a comprida

FERNANDO LOPES-GRAÇA (1906-1994)

Sete anos de pastor

Alma minha gentil que te partiste

ALEXANDRE DELGADO (1965)

Tríptico Camoniano:

- Com que voz chorarei meu triste fado
- Erros meus, má fortuna, amor ardente
- Memória do meu bem cortado em flores

29 JUL 22h00

Parque do Arnado



Trio Inversus



Trio Inversus

“Inversões Sonoras”

Francisca Lima (*Clarinete*), **Carlos Castro** (*Trompa*),
Maria Pinto (*Piano*)

Francisca Lima, iniciou os seus estudos musicais aos 9 anos, na Academia de Música Fernandes Fão, em Ponte de Lima, na classe de clarinete dos professores José Capitão, Paulo Barbosa e Gaspar Lima. Em 2014, integrou a Banda de Música de Ponte de Lima, sob a direção do maestro Gaspar Lima. Ao longo da sua formação, frequentou diversas masterclasses com professores de renome, como Alessandro Carbonare, Xocas Meijide, Roberto Noche, Esteban Valverde, Alberto Ventimilla, Nuno Silva, Gaetano Falzarano e Bart Watte. Em 2020, ingressou na Licenciatura em Música da Universidade do Minho, na classe dos professores Vítor Matos e Sérgio Pires. Em 2023, iniciou o Mestrado em Ensino da Música na mesma instituição, sob orientação dos professores Vítor Matos e Xocas Meijide. Tem participado ativamente em festivais como o “Percursos da Música” (2021) e o “Guimarães Allegro” (2021 e 2023), tendo estreado, em 2023, a versão para quatro clarinetes da obra *Ŋcããncôa*, de Cândido Lima. Desde 2021, integra o ensemble Adagio do Lima, e, em 2023, passou a fazer parte do grupo de música de câmara Prometheus Clarinet Quartet. A nível internacional, participou no 12º European Clarinet Congress, em Tilburg (Países Baixos, 2023), e no European Winds II, no Chipre (2024). Em 2025, foi distinguida com o 1º Prémio no Prémio Santa Cecília – Vertente de Música de Câmara, promovido pela Universidade do Minho, enquanto integrante do Trio Inversus.

Carlos Manuel Estrela Castro, nasceu em 2002 e é natural da freguesia de Ribeiradio, concelho de Oliveira de Frades. Iniciou os seus estudos musicais aos 12 anos de idade na escola de música da Banda Marcial Ribeiradiense no ano de 2015, na classe de trompa do professor Ricardo Costa. Em 2017, é admitido na Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, para o curso de instrumentista de sopros e percussão, na classe da professora Ana Duarte e mais tarde na classe do professor Manuel Azevedo. Em 2023 é admitido na posição de reserva na Mediterranean Youth Orchestra e na Orquestra Académica Filarmónica Portuguesa e em 2024 na Neue Philharmonie München e na Orchestre National des Jeunes du Luxembourg. Já teve também a oportunidade de colaborar com a Orquestra da Escola de Artes Performativas da Jobra, Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra Con Spirito, Orquestra do Norte, Orquestra Juvenil de Viseu, Orquestra de Guimarães e Orquestra Filarmónica de Braga. Atualmente é professor de trompa na Escola de Música da Verdi Cambrense e na Escola de Música da Banda Marcial Ribeiradiense sendo também maestro da orquestra juvenil da mesma. Frequenta o 2º ano do mestrado em ensino da música, na Universidade do Minho.

30 JUL 22h00

Parque do Arnado

Maria Pinto, iniciou os seus estudos de piano com a professora Olga Cecília Ramos, na Academia de Música de Santa Maria, tendo-se aperfeiçoado paralelamente com os professores Pedro Emanuel Pereira e Constantin Sandu. Atualmente, frequenta a licenciatura em Música na Universidade do Minho, na classe do professor Luís Pipa. Ao longo do seu percurso académico e artístico, participou em diversos cursos de aperfeiçoamento com professores de referência como Adriana Magdovsky, Angelo Guido, Álvaro Teixeira Lopes, Bin Wang, Constantin Sandu, Fausto Neves, Fernando Pouchol, Jill Lawson, Luís Pipa, Manuel Araújo, Maria José Sousa Guedes, Nuno Caçote, Oliver Curbelo, Paulo Oliveira, Pedro Emanuel Pereira e Rasa Biveiniene. Participou também em masterclasses promovidas pelo JVNY, com os professores Arik Braude e Sophie Arbuckle. Tem sido reconhecida em múltiplos concursos nacionais e internacionais, entre os quais se destacam o 1º Prémio no Concurso Paços' Premium, o 1º Prémio no Concurso da Póvoa de Varzim, o 1º Prémio no Concurso Elisa Pedroso e o 1º Prémio no Concurso Internacional Santa Cecília, onde recebeu ainda o prémio de Melhor Pianista Portuguesa. Tem realizado recitais a solo e em música de câmara em diversas salas e eventos, destacando-se atuações no Centro Cultural de Foz Côa, Orfeão de Ovar, Museu Nogueira da Silva, Mercado do Bolhão, Museu Soares dos Reis, Igreja Matriz de Ovar, Castelo de Santa Maria da Feira, Museu de Ovar, FestOvar, e nos Paços da Cultura de S. João da Madeira. Desde 2023, colabora regularmente com o coro Meninos Cantores do Município da Trofa, com o qual tem realizado vários concertos. Nesse mesmo ano, passou a integrar o Sexteto Quintessência, grupo com o qual obteve o 2º lugar no IX Concurso Nacional de Música de Câmara de Vila Verde. Em 2025, foi distinguida com o 1.º Prémio no Prémio Santa Cecília – Vertente de Música de Câmara, promovido pela Universidade do Minho, como membro do Trio Inversus.

Programa

Max Bruch (1838 – 1920) (Arr. Geoff Walter)

8 Peças para clarinete, viola e piano Op.83

Andante

Allegro con moto

Allegro agitato

Rumänische Melodie. Andante

Nachtgesang. Andante con moto

Allegro vivace, ma non troppo

Carl Reinecke (1824 – 1910)

Trio para Piano, Clarinete e Trompa, Op. 274



Cristina Branco

“Mãe”

Com uma paixão incomparável pelo fado tradicional, Cristina Branco presta uma sentida homenagem a este género musical tão emblemático da cultura portuguesa no seu muito aguardado 18º álbum de originais 'Mãe'. 'Mãe' é uma criação musical única, na qual Cristina Branco empresta a sua voz singular e expressiva a uma variedade de autores, como tem sido a sua tradição artística. Em disco e ao vivo, Mãe oferece ao público um repertório original que nos transporta numa envolvente viagem de redescoberta do fado, explorando as suas profundezas emocionais e as suas nuances. 'Senhora do Mar Redondo', o primeiro single, é prova disso mesmo. Em concerto, Cristina Branco conta talentoso trio com quem tem partilhado os discos e os palcos ao longo dos anos. Bernardo Couto na guitarra portuguesa, Luís Figueiredo no piano e Bernardo Moreira no contrabaixo são os parceiros musicais que dão vida a este trabalho, contribuindo para a sua sonoridade rica e envolvente.

Com um total de 26 anos de carreira, 17 álbuns lançados e inúmeros concertos por todo o mundo, Cristina Branco é uma infatigável embaixadora da cultura e da língua portuguesa. A música tradicional é a sua principal raiz estética, mas a influência do Jazz, da literatura e dos músicos com quem partilha o palco, imprimem à sua música um cariz universal e um encanto sublime. Inicia o seu percurso artístico na Holanda com 'Cristina Branco in Holland' (1997), álbum que acaba por transformar-se num verdadeiro sucesso naquele país. Nos anos seguintes o seu nome ressoa por toda a Europa, com datas esgotadas em inúmeras cidades. Os seus trabalhos seguintes, 'Murmúrios' (1998) e 'Post-Scriptum' (2000) reforçam este bom momento e Cristina é galardoada com dois Prix Choc pela revista Le Monde de La Musique. Seguem-se 'Abril' (2007), um álbum com versões de canções de José Afonso, 'Kronos' (2009) e 'Fado Tango' (2011), o icónico décimo álbum de estúdio, que apresenta colaborações com varinos autores portugueses de renome e que prenuncia o renascimento artístico de Cristina, que chegaria alguns anos mais tarde com 'Menina'. Considerado o Melhor Disco do Ano pela Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), 'Menina' (2016) é o primeiro capítulo de uma trilogia que inclui 'Branco' (2018) e 'Eva' (2020). Nestas obras, Cristina Branco reúne colaborações invulgares, que cruzam estilos e géneros, resultando em interpretações únicas e inovadoras do fado. Em 2022 – ao celebrar o seu 25º aniversário de carreira – Cristina contou com mais de 50 concertos por toda a Europa e lançou 'Amoras numa Tarde de Outono', álbum em colaboração com o pianista João Paulo Esteves da Silva.

31 JUL 22h00

Parque do Arnado

Festival
Percursos da
Música
Ponte de Lima 20 – 31 julho 2025



www.cm-pontedelima.pt



www.visitepontedelima.pt





Teatro
Diogo Bernardes

